

TRAJETÓRIAS DE VIDA E SABERES DOCENTES: IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Ana Paula de Bona Sartor¹

Carlos Eduardo Canani²

Simara Bertotto Westphal Marcon³

RESUMO

O presente estudo aborda a temática dos saberes docentes no que se refere às trajetórias dos professores como alunos, dos processos de formação de que participaram e de suas práticas cotidianas. A justificativa para tal reside no fato de que muitos docentes não possuem a clareza necessária para a articulação prática dos conhecimentos internalizados ao longo da sua formação. Nesse sentido, o objetivo estabelecido foi o de identificar a compreensão dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, de uma escola pública municipal de Lages – SC, acerca dos saberes necessários para a construção da prática pedagógica. Além disso, buscou-se também compreender como ocorre a articulação desses saberes no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, por meio de ações interdisciplinares. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa descritiva por meio de um estudo de caso. Por sua vez, os instrumentos de coleta de dados utilizados foram um questionário composto por perguntas fechadas e abertas, respondido por cinco professoras com diferentes tempos de serviço prestado ao magistério, além de uma entrevista semiestruturada com a gestora escolar. Para a análise dos dados foi adotada uma abordagem qualitativa, a partir da técnica de análise de conteúdo. Os significados desses dados foram discutidos por meio de uma revisão bibliográfica que se fundamentou na leitura de autores de referência na área, tais como como Tardif, Morin, Charlot, Arruda e Pimenta. Esta última, conceitua os saberes docentes como aqueles provenientes das experiências, do conhecimento e pedagógicos, as mesmas categorias apresentadas ao longo do texto. Por fim, os resultados da pesquisa permitiram concluir que a constituição do ser professor acontece a todo o momento. A busca por uma identidade docente passa, necessariamente, pela construção coletiva da sua concepção pedagógica mediante a renovação contínua das suas práticas, ou seja, seu processo de formação e autoformação continuada e, evidentemente, pela reflexão sobre o fazer didático-pedagógico no cotidiano da sala de aula, que precisa ser cada vez menos fragmentado e mais interdisciplinar.

Palavras-chave: Saberes docentes. Trajetórias de vida. Formação docente. Prática cotidiana. Interdisciplinaridade.

¹ Mestranda em Educação pela Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC.

² Mestrando em Educação pela Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC.

³ Mestranda em Educação pela Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC.